

DETECÇÃO DE RESÍDUOS DE ANTIMICROBIANOS EM AMOSTRAS DE LEITE CRU RECEBIDOS EM UMA INDÚSTRIA DE PROCESSAMENTO DE LEITE NO SUDESTE DO BRASIL

AUTORES: Dacol, LC¹; Russi, KL¹; Siqueira, CS¹; dos Santos, MP¹; Rocha, NC¹; Rodrigues, LB²; Girardello, R¹

INSTITUIÇÕES: 1. Laboratório de Microbiologia Molecular e Clínica; Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde; Universidade São Francisco, Bragança Paulista, SP
2. Universidade de Passo Fundo; Passo Fundo; RS

Quando o leite *in natura* chega para ser processado são realizadas diversas análises, dentre estas a detecção de antimicrobianos, cuja presença no produto leva à sua devolução, visto que as empresas precisam seguir o Plano Nacional de Controle de Resíduos e Contaminantes (PNCRC-MAPA). Objetivou-se avaliar a presença de resíduos de antimicrobianos no leite cru recebido do sul e sudeste do Brasil, por uma empresa de processamento de leite do interior do Estado de São Paulo. Realizou-se análise retrospectiva, a partir de registros de janeiro de 2017 a dezembro de 2020, de análises realizadas na rotina com o kit *SNAPduo ST Plus* (INDEXX[®]), que detecta tetraciclina e beta-lactâmicos (penicilinas e cefalosporinas). No período avaliado, foram recebidas 36.500 carretas (1.277.500.000 L) de leite, analisadas individualmente, correspondendo às amostras analisadas. Foi detectado antimicrobianos em 12 amostras (0,03%), levando à devolução de 149.357 L de leite, cujo descarte correto fica sob responsabilidade do produtor e não é controlado pela empresa. Todas as amostras positivas apresentaram detecção de antibióticos da classe dos beta-lactâmicos. Visando as estações do ano, destas 12 ocorrências, 6 foram identificadas no verão, 3 no inverno, 2 no outono e 1 na primavera. Em 2017 foram descartados 12.603 L de leite, em janeiro e março; em 2018 houve ocorrências em janeiro, março e junho, descartando 47.558 L e, destes, 31.200 L descartados em janeiro corresponderam à 65,6% do total do ano; em 2019 descartou-se 18.566 L (março, junho e setembro); e, em 2020, descartou-se 32.350 L em janeiro, e 38.280 L nos meses de novembro e dezembro. Segundo dados das análises oficiais do PNCRC para leite, em 2019 foram analisadas 1037 amostras, com 10 (0,96%) não conformes; em 2018, 1081 amostras e 8 (0,74%) não conformes; em 2017, 888 amostras e 5 (0,56%) não conformes, porcentagens de detecção maiores do que as apresentadas nesta empresa avaliada. O grande volume de leite descartados com resíduos de antimicrobianos representa um grande problema de saúde pública, principalmente quando consideramos o risco para o consumidor e a pressão seletiva no meio ambiente, levando à seleção de microrganismos resistentes. Nossos resultados contribuem para o conceito de “One Health”, que entende a resistência aos antimicrobianos como responsabilidade da sociedade, devendo ser avaliado seu uso na veterinária, na consequente produção de alimentos e no impacto ambiental.

Palavras-chave: Leite *in natura*; Resíduos de antibióticos; One Health